



HOMOLOGO

13/10/23

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
CÂMARA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR

*Horácio Batista Guedes*  
Presidente do CEE/RO

Concede, por cinco anos, à Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, Recredenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, por quatro anos, Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, e dá outras providências.		
Interessada:	Escola Família Agrícola Chico Mendes	Município: Novo Horizonte do Oeste /RO
Relator:	Conselheiro Valter Rincolato	
Processo n.º 024/23-CEE/RO Processo n.º 116/22-CEE/RO	Parecer CEPS/CEE/RO n.º 029/23	Aprovação: 14/09/2023

## HISTÓRICO

Por meio do Ofício 056/ARPP Chico Mendes 2022, com data de expedição e de protocolo no CEE/RO em 12 de dezembro de 2022, a Associação Rural de Pais e Professores Chico Mendes - ARPP, mantenedora da Escola Família Agrícola Chico Mendes, localizada na Linha 160, km 4,5 lado norte, no município de Novo Horizonte do Oeste, classificada na categoria privada, sem fins lucrativos, apresentou solicitação de Recredenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Eixo Tecnológico Recursos Naturais, originando o Processo n. 024/23-CEE/RO.

Foram anexados ao Ofício 056 os seguintes documentos:

- Relatório das atividades desenvolvidas durante a vigência da Prorrogação da Autorização de Funcionamento e do Recredenciamento, contendo: identificação; resultado da execução do Projeto Político Pedagógico com avaliação interna da Instituição e do Curso, realizada pela própria Escola;
- Quadro demonstrativo do rendimento escolar, com as devidas análises;
- Quadro Demonstrativo do Corpo Técnico e Administrativo, atualizado, com a respectiva função e habilitação;
- Quadro Demonstrativo do Corpo Docente, atualizado, com a respectiva função, habilitação e comprovantes de escolaridade;
- CNPJ, com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio como atividade fim;

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

  
Flávio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

- Alvará de Localização e Funcionamento e Alvará Sanitário da Prefeitura Municipal de Novo Horizonte do Oeste;

- Regimento Comum das Escolas Família Agrícola de Rondônia;
- Normas Internas da Escola Família Agrícola Chico Mendes;
- Projeto Político Pedagógico - PPP;
- Plano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio;
- Calendário Escolar;
- Matriz Curricular;
- Plano de Ação da Equipe Técnica e Gestora.

Por meio do Ofício 064/ARPP Chico Mendes 2022, com data de expedição em 26 de agosto de 2022 e de protocolo no CEE/RO em 30 de agosto de 2022, a Associação Rural de Pais e Professores Chico Mendes - ARPP, mantenedora da Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, solicitou Reorganização para alteração na organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, com vistas à implantação do Novo Ensino Médio, originando o Processo n.º 116/22-CEE/RO, que foi apensado ao Processo n.º 024/23-CEE/RO.

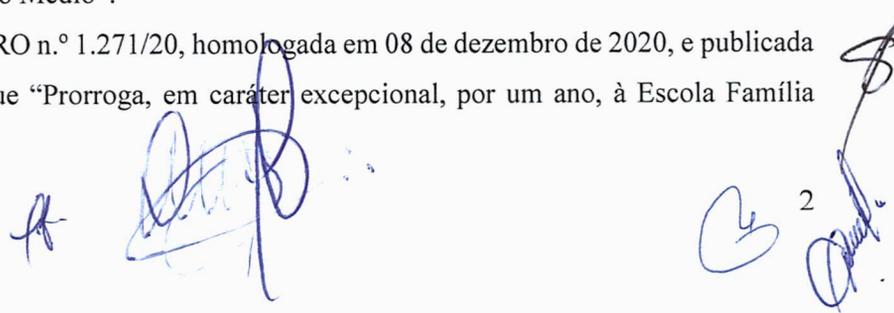
Foram anexados ao Ofício 064 os seguintes documentos:

- Quadro Demonstrativo do Corpo Técnico e Administrativo, atualizado, com a respectiva função e habilitação;
- Quadro Demonstrativo do Corpo Docente, atualizado, com a respectiva função, habilitação e comprovantes de escolaridade;
- Projeto Político Pedagógico;
- Regimento Comum das Escolas Família Agrícola de Rondônia;
- Matriz Curricular.

Os Atos de regularidade expedidos por este Conselho Estadual de Educação em favor da EFA Chico Mendes são os seguintes:

- Parecer CEPS/CEE/RO n.º 006/16, homologado em 21 de novembro de 2016, e Resolução CEPS/CEE/RO n.º 081/16, homologada em 21 de novembro de 2016 e publicada em 01 de dezembro de 2016, que “Concede, por cinco anos, à Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, Recredenciamento para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, por quatro anos, Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio”.

- Resolução CEPS/CEE/RO n.º 1.271/20, homologada em 08 de dezembro de 2020, e publicada em 16 de dezembro de 2020, que “Prorroga, em caráter excepcional, por um ano, à Escola Família



  
Herculio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, a vigência do Parecer CEPS/CEE/RO n.º 006/16 e da Resolução CEPS/CEE/RO n.º 081/16, publicada em 01 de dezembro de 2016, conforme especifica”.

- Resolução CEPS/CEE/RO n.º 1.311/21, homologada em 13 de dezembro de 2021 e publicada em 14 de dezembro de 2021, que “Prorroga, em caráter excepcional, por um ano, a contar de 17 de dezembro de 2021, a vigência da Resolução CEPS/CEE/RO n.º 1.271/20 homologada em 08 de dezembro de 2020 e publicada em 16 de dezembro de 2020”.

Conforme as prorrogações supracitadas, a vigência dos atos de regularidade se estendeu até a data de 17 de dezembro de 2022 e o Processo correspondente aos pleitos de Recredenciamento para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Eixo Tecnológico Recursos Naturais foi autuado na data de 12 de dezembro de 2022.

Por meio da Portaria n.º 035/23-CEE/RO, de 02 de maio de 2023, foi constituída Comissão Verificadora para realizar visita técnica à Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, no período de 31 de julho a 4 de agosto de 2023, com o objetivo de verificar as condições de funcionamento quanto aos aspectos físico, administrativo e pedagógico.

A Escola Família Agrícola Chico Mendes está inscrita no SISTEC/MEC para fins de validade nacional.

## ANÁLISE

Com base na documentação apresentada, na legislação de ensino vigente e na visita técnica realizada pela Comissão Verificadora à EFA Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, constatou-se a seguinte situação nos aspectos físico, administrativo e pedagógico.

### Físico

A infraestrutura da Escola Família Agrícola Chico Mendes, no momento da visita técnica, encontrava-se em reforma nas dependências destinadas ao alojamento feminino e ao refeitório e foi concluída a reforma das dependências destinadas às salas de aula, ao laboratório de informática e aos serviços técnicos e de gestão da EFA. A reforma em andamento é ampla, pois consiste na troca de telhado e de paredes, mas não resultará em modificações nas dimensões das referidas dependências.







  
Horácio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

A EFA Chico Mendes conta com espaços destinados às aulas práticas e pesquisas, tais como: aviário, pocilga, granja, tanques para piscicultura, pastagem para manejo de bovinos com curral, área frutífera, galpão com maquinário para processamento de rações, sistema de irrigação por gotejamento, abatedouro de animais com tanques e câmara fria, cozinha equipada com fogões industriais e fornos de padaria, todas com projeto próprio. Vale salientar que, para a atividade de piscicultura, há licenciamento específico.

As dependências destinadas à sala para professores, salas administrativas, biblioteca, laboratório de informática e salas de aula, não sofreram nenhum tipo de alteração, em relação à situação do último ato de regularidade e se encontram em bom estado de conservação, pois foram submetidas à reforma, ainda em fase de conclusão. O mobiliário e os equipamentos destas dependências estão em bom estado de conservação e atendem perfeitamente, em quantidade e qualidade, aos estudantes do curso em oferta, porém, em circunstância da reforma, o acervo físico da biblioteca, os computadores do laboratório de informática e o acervo do laboratório de biologia e química encontram-se acondicionados em caixas e deverão ser instalados imediatamente após a entrega da reforma.

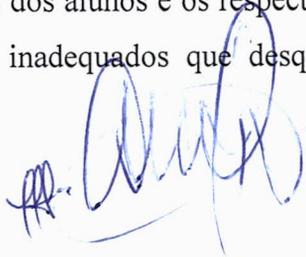
#### Administrativo

A Escola funciona das 7h às 11h30min e das 13h às 17h30min. Atualmente, a Escola Família Agrícola Chico Mendes possui 199 alunos, distribuídos em seis turmas, a saber: 1ª série: 83; 2ª série: 57; 3ª série: 30; e 4ª série: 29.

As turmas da 1ª e da 2ª série estão em aulas remotas, em circunstância da reforma, conforme autorização concedida pela CEPS, na sessão ordinária do dia 22 de maio de 2023, em resposta ao Ofício n.º Ofício 027/ARPP Chico Mendes 2023.

Foram apresentados contratos de parcerias e convênios com empresas ligadas à agroindústria e atividade agropecuária, com o objetivo de oferecer o estágio supervisionado aos alunos. Todos os alunos da EFA Chico Mendes possuem seguro de vida contra acidentes pessoais para a realização do estágio supervisionado.

Quanto à escrituração escolar, durante a visita foram verificados, por amostragem, os diários de classes, as pastas individuais dos alunos e os respectivos documentos, e não foram encontradas falhas ou procedimentos inadequados que desqualificassem a qualidade dos



  
4

  
Horácio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

serviços de Secretaria e escrituração escolar. Foram apresentados, ainda, os livros de registro das Atas de Resultados Finais, Registro de Colação de Grau, Registros de Diplomas, Protocolo de retirada de Diplomas e transferências do 4º ano, Protocolo de retirada de transferências da Escola, Livro de Atas das Assembleias gerais da Diretoria Executiva, Livro de Atas das Reuniões e Assembleias da Associação da EFA Chico Mendes, Livro de Atas da Orientação e da Coordenação Pedagógica dos Estudantes, Livro de Atas de Reunião Pedagógica, Livro de Atas do Conselho de Classe e do Conselho de Professores, Pasta com Relatórios do Censo Escolar, Pasta do Sistema Nacional de informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC/MEC, com nome dos alunos, CPF e *status*, Livro de Arquivo Passivo, Pasta com documentos diversos de professores e alunos, Regimento Interno, Livro de chegada e saída de alunos 2023 e livro de registros de ocorrência diárias. Os livros apresentados encontram-se organizados e contam com termo de abertura e termo de encerramento.

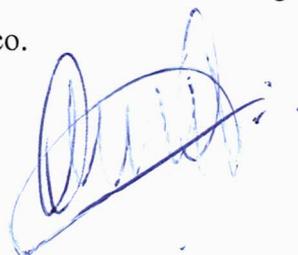
#### Pedagógico

A Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, oferece a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com o Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Eixo Tecnológico Recursos Naturais, em atendimento a uma proposta de comunhão de valores que reforçam o conjunto de competências comuns a serem ensinadas e aprendidas, tanto na Educação Básica quanto na Profissional, permitindo que os mesmos sejam sujeitos do processo de desenvolvimento do campo.

Dentre os cursos que poderiam ser oferecidos integrados com o Ensino Médio, o Curso Técnico em Agropecuária é o que mais reflete os anseios e aspirações das famílias que participam do projeto educativo da Escola Família Agrícola, principalmente pelas características físicas do campo e da falta de conhecimentos técnicos para as famílias promoverem o desenvolvimento de suas propriedades.

A oferta deste curso para a região é requisito básico para a qualificação técnica dos jovens a partir de uma pedagogia e de uma educação que não os desvincule do meio onde residem e trabalham, constituindo, essa escola, uma referência tecnológica a partir dos seus pressupostos metodológicos e do projeto pedagógico.





 5



  
Harcio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

O Curso, na sua totalidade, promove o exercício da cidadania, base para o sucesso das atividades produtivas, inclusive para o prosseguimento nos níveis mais elevados e complexos em educação e também para o desenvolvimento social. Ajudará no desenvolvimento da região através de profissionais preparados para enfrentar os desafios que a economia globalizada proporciona.

A EFA Chico Mendes oferta o Curso Técnico em Agropecuária como uma política de ação na educação, que visa ressignificar a permanência dos estudantes no campo, reafirmando o compromisso de desenvolver uma proposta pedagógica contextualizada, uma vez que a agropecuária corresponde ao campo de conhecimentos que proporcionam o aporte científico de apoio para o processo de agricultura convencional de bases sustentáveis, em consonância com os processos de desenvolvimento rural sustentável.

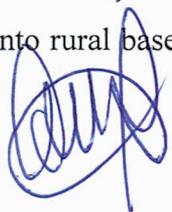
A Proposta Pedagógica apresentada está elaborada, adequadamente, respeitando o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e demais legislação específica em vigor.

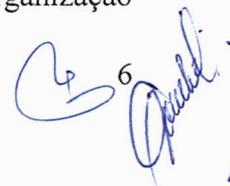
Foram apresentados os Planos de Ação da direção, dos serviços de coordenação pedagógica, biblioteca, secretaria escolar e coordenação de estágio, condizentes com as funções desempenhadas.

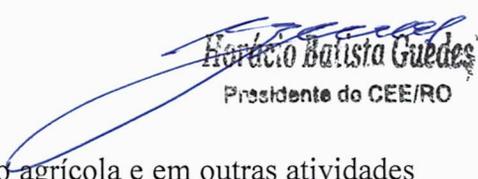
Na Proposta Pedagógica, está referenciado que a EFA Chico Mendes adota uma pedagogia própria voltada à formação integral do ser humano e para a qualificação e habilitação profissional de jovens do campo, que integra os princípios e fins da educação nacional, conforme estabelece a Lei n.º 9.394/96.

Trata-se de um processo pedagógico sustentado no princípio de que a formação no meio rural ocorre a partir das experiências vividas pelos jovens, alternadas com o tempo de estudo, intercalando-o com o tempo do trabalho em família. Isto posto, fica evidente que, além do vínculo com o mundo do trabalho, a proposta metodológica do Curso se articula com o repertório social do aluno, uma vez que essas relações possibilitam explorar o potencial educativo das experiências anteriores com o contexto da ocupação.

A Pedagogia da Alternância, adotada como princípio norteador pela EFA Chico Mendes, enfatiza o meio como fator privilegiado do processo de ensino-aprendizagem, valorizando os laços familiares e a herança cultural camponesa, dentro de um projeto de educação que visa o desenvolvimento rural baseado no resgate da cidadania e na organização

 PR-

 6

  
Presidente do CEE/RO

comunitária, buscando contribuir para a melhoria na produção agrícola e em outras atividades rurais economicamente viáveis, propiciando a vida e o futuro no campo com qualidade e dignidade.

É importante ressaltar que a Pedagogia da Alternância consiste na organização da formação em espaços e tempos diferenciados: um período letivo no centro educativo, alternado por um período letivo no meio sócio profissional.

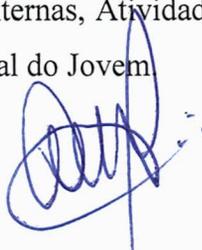
Desta forma, a Pedagogia da Alternância está baseada no princípio de que o conhecimento empírico tem um grande valor para o desenvolvimento do educando, por isso o tempo estabelecido pela escola é alternado e integrado com o tempo familiar, com ações vinculadas não somente à mera comunicação dos conhecimentos, atos que exigem somente compreensão, mas na busca da construção do conhecimento a partir do conhecimento empírico do meio rural, envolvendo pais, estudantes, educadores, lideranças, comunidades e entidades diversas no processo.

Esta Pedagogia permite à EFA Chico Mendes o acompanhamento dos estudantes em todas as atividades de semi-internato (aulas, alojamento, refeições, lazer, trabalho prático) durante a sessão escolar, além de articular todas as atividades pedagógicas de formação do jovem dentro dos princípios pedagógicos propostos pela Escola, acompanhando os estudantes em todas as atividades de formação teórica, prática, de formação humana e de experiências de seu cotidiano.

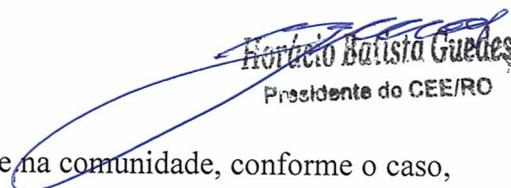
Este acompanhamento se realiza por meio de visitas às famílias para conhecer a realidade do estudante e levar informações sobre o mesmo, numa proposta de incentivar os estudantes a pesquisar, problematizar, refletir sobre a sua realidade para buscar soluções para o seu aprendizado e aplicar os conhecimentos adquiridos.

Para a concretização da Pedagogia da Alternância, são utilizados alguns instrumentos pedagógicos, como: fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos.

A Pedagogia da Alternância elenca como base de sua prática os seguintes instrumentos didáticos e pedagógicos: Plano de Estudo, Colocação em Comum, Caderno da Realidade, Visitas de Estudo, Intervenções Externas, Atividades de Retorno, Visita as famílias, Caderno da Alternância e Projeto Profissional do Jovem



 7

  
Presidente do CEE/RO

O Plano de Estudo é uma pesquisa feita na família e na comunidade, conforme o caso, sobre um tema escolhido previamente pelos estudantes, pais e professores, devendo, os estudantes, participar da elaboração do roteiro, com a orientação dos professores.

A Colocação em Comum é uma estratégia de socialização da pesquisa do Plano de Estudo, onde ocorre debate, problematização, perguntas e síntese de cada estudante e do grupo.

O Caderno da Realidade é um "diário" da vida do estudante em seu processo educativo na EFA. É um elo orgânico entre a escola, família e comunidade. Nele são registrados os temas de cada plano de estudo, as folhas de pesquisa, o texto síntese pessoal e da colocação em comum, relatórios de visitas de estudo e palestras, estágios, ilustrações, mapas, fotos etc. O Caderno da Realidade é um dos instrumentos mais eficazes, concretos para observar o processo evolutivo da aprendizagem dos estudantes, portanto, um excelente meio de avaliação contínua.

As Visitas de Estudos são atividades organizadas a partir de cada tema de Plano de Estudo, objetivando despertar o estudante a confrontar os conhecimentos de cada um e da família com os conhecimentos dos outros, conhecimentos estes relacionados aos Planos de Estudo.

As Intervenções Externas são palestras, depoimentos, testemunhos, comunicações de saberes vivenciais como complemento e aprofundamento da temática do Plano de Estudo.

As Atividades de Retorno ocorrem a partir de um tema estudado na EFA e em casa, quando o estudante é motivado a desenvolver práticas experimentais na escola ou na propriedade onde a família trabalha. Essas atividades constituem-se em meios concretos de comprovar hipóteses levantadas no Plano de Estudo, assim como buscar soluções para os problemas levantados a partir do Plano de Estudo.

As Visitas às Famílias representam um instrumento usado para integrar os espaços e tempos diferentes na EFA e na Família, visando conhecer a realidade dos estudantes e seu meio, acompanhar as experiências dos estudantes, realizadas a partir do Plano de Estudo e conscientizar as famílias sobre seu papel na educação dos filhos e coautores das alternâncias.

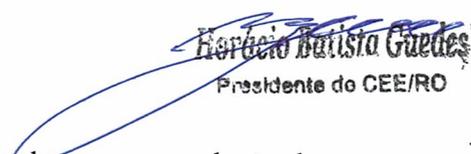
O Caderno de Alternância é um meio de manter a comunicação entre escola e a família, fazendo a ligação entre os dois momentos vividos pelos estudantes. Por meio dele, é possível dialogar entre as aprendizagens construídas nesses dois espaços de tempos. Nele o educando registra as principais atividades realizadas durante a sessão na EFA, bem como o que realizou junto a família e/ou meio sócio profissional.









  
Horácio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

O Projeto Profissional do Jovem, além de requisito curricular para a conclusão do curso, é um meio de inserção profissional ou geração de trabalho e renda. O projeto é a garantia da permanência do jovem no campo, com subsídios para suas atividades, coordenados e previamente sistematizados através de um projeto de melhoria dentro da propriedade.

O Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, além dos objetivos da Educação Profissional e Tecnológica, observa as finalidades do Ensino Médio, em consonância com o Referencial Curricular para o Ensino Médio de Rondônia.

A composição das turmas da EFA Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, evidencia sua ampla característica de atendimento, uma vez que abrange estudantes de vários municípios do Estado de Rondônia.

O Plano de Curso foi elaborado em conformidade com a Proposta Pedagógica e está de acordo com a legislação de ensino vigente para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e está em consonância com a Resolução CNE/CP n.º 1, de 5 de janeiro de 2021.

Entretanto, o Plano em tela apresenta a seguinte estrutura:

I - Identificação do curso: Curso Técnico em Agropecuária integrado do Ensino Médio-Eixo Tecnológico Recursos Naturais;

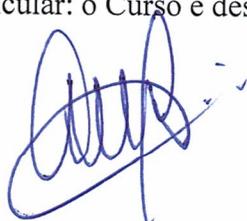
II - Justificativa e objetivos: estabelecem a relação da demanda e o mundo do trabalho com referências às condições regionais e o potencial de desenvolvimento socioeconômico local onde está inserida a Escola Família Agrícola Chico Mendes e também as exigências legais para a formação que se pretende;

III - Requisitos e formas de acesso: para matricular-se no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio deverá preencher os seguintes requisitos:

- . comprovação de conclusão do Ensino Fundamental;
- . alunos oriundos de Escola Família Agrícola que ofereça o Ensino Fundamental;
- . entrevista com a família.

IV - Perfil Profissional de Conclusão: o perfil profissional de conclusão está adequado à Habilitação Técnica em Agropecuária, desenvolvida de acordo com o Eixo Tecnológico Recursos Naturais, com base no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e legislação profissional;

V - Organização Curricular: o Curso é desenvolvido de forma articulada e integrada, na mesma instituição de ensino.







  
Presidente do CEE/RO

Os Planos de Ensino dos professores contêm objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos, recursos materiais, recursos humanos, métodos de avaliação e bibliografia, de acordo com a ementa do respectivo Plano do Curso.

O Calendário Escolar da EFA Chico Mendes prevê as ações didáticas e pedagógicas da escola, indicando início e término do ano letivo, início e encerramento dos bimestres, início e encerramento das sessões escolares e familiares, conforme exigências estabelecidas pela legislação de ensino vigente.

A estrutura curricular é representada por Áreas do Conhecimento, Componentes Curriculares, Habilidades, competência e bases tecnológicas, e possui os seguintes indicadores:

- . Dias letivos: 220;
- . Aulas teórico-práticas: 3.320 horas;
- . Estágio Supervisionado: 160 horas;
- . Módulo PPJ: 80 horas;
- . Carga Horária total: 3.560 horas;
- . Módulo-aula: 50 minutos;
- . Módulo Recreio: 20 minutos.

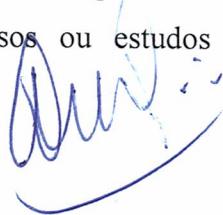
A referida estrutura está organizada, ainda, em alternância regular de períodos de estudos e atende a formação geral por meio do Ensino Médio, incluindo a preparação para o trabalho, integrado com a Educação Profissional de Técnica de Nível Médio.

O currículo da Escola assegura a função formativa e objetiva o atendimento às seguintes peculiaridades do campo:

a) os conteúdos que compõem as ementas propiciam a apropriação de conceitos e conhecimentos equilibrados e distribuídos ao longo do curso, evitando a fragmentação e acúmulo de conteúdos;

b) a interdisciplinaridade e a contextualização devem assegurar a transversalidade do conhecimento de diferentes componentes curriculares, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos de conhecimento nas ementas.

O aproveitamento de Estudos ocorrerá, quando os estudos dos componentes curriculares ou conteúdos específicos cursados, com proveito, em mesmo nível ou grau superior, forem integralmente aceitos pelo estabelecimento como idênticos ou equivalentes. Qualquer estudante com cursos ou estudos realizados no exterior terá que requerer















  
Hortício Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

aproveitamento de acordo com as normas regimentais e o tratamento determinado pela legislação e pelos órgãos competentes do poder público.

Quanto aos Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem, o sistema de avaliação será amplo, contínuo, compreendendo a verificação de aproveitamento e assiduidade, expressando os resultados da aprendizagem quanto à assimilação de conhecimentos, habilidades e convivência.

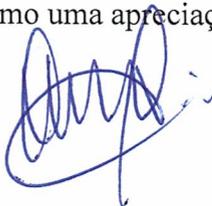
A EFA Chico Mendes, em sua Pedagogia da Alternância, trabalha a avaliação de forma a ser entendida como um conjunto de atuações que tem a função de interpretar a realidade, redefinindo metas e processos.

A partir desta interpretação, a avaliação é considerada peça-chave no Projeto inovador da EFA, pois ocorre de forma ampla, contínua e sistemática, compreendendo a verificação do aproveitamento e expressando os resultados da aprendizagem quanto à assimilação e construção do conhecimento, habilidades, convivência e atitudes, tendo em vista as seguintes finalidades:

- Conduzir o desenvolvimento dos estudantes no sentido dos objetivos determinados pela EFA;
- Ajustar esses objetivos e os métodos de ensino às suas condições e necessidades;
- Avaliar conteúdos, habilidades e convivência, levantados pelos instrumentos pedagógicos específicos da Pedagogia da Alternância, em vista da promoção integral do estudante.

A avaliação deverá levar em consideração a preponderância da qualidade sobre a quantidade da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do ano letivo sobre os finais. Ela deverá ser expressa em notas, aplicadas às atividades do Plano de Estudo, Caderno da Realidade, Estágios, Atividades de Retorno, Experiências, Áreas de Estudo e disciplinas desenvolvidas no decorrer de cada sessão, apuradas no final de cada período avaliativo também denominado como bimestre.

A avaliação será expressa em notas, atribuídas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), aplicadas em número inteiros e múltiplos de 0,5 (meio). A média bimestral é feita de forma cumulativa, distribuindo-se as notas em créditos pelos trabalhos realizados não inferiores a 7,0 (sete) por bimestre 70% (setenta por cento) de aproveitamento. Caberá ao Conselho de Classe discutir e analisar os problemas específicos, dando um encaminhamento e direcionamento para a efetivação dos casos, bem como uma apreciação global do processo avaliativo da EFA.

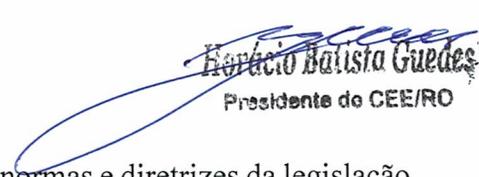








R.

  
Ercilio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

Na avaliação do aproveitamento escolar, observadas as normas e diretrizes da legislação em vigor, serão registrados os resultados de uma série de interpretações, podendo ser utilizadas, entre outros, os seguintes instrumentos e informações de desempenho de cada estudante: Plano de Estudo (PE); Caderno da Alternância (CA); Cadernos da Realidade (CR); Entrevistas individuais; Autoavaliação, pelo estudante, e hetero-avaliação pelo professor; Avaliações objetivas e subjetivas; Comunicação oral e escrita; Visitas às famílias (VF); Observação dirigida ou espontânea; Amostras de trabalhos; Visitas e Viagens de Estudo (VE); Folha de Observação (FO); Fichas individuais; Habilidades; Convivência; Pesquisa de campo e Estágios.

No que se refere à Recuperação da Aprendizagem, caso o estudante se encontrar no final do ano letivo com dependência de nota, deverá ser submetido aos trabalhos de recuperação final, levando a efeito pela EFA, após cumprimento do ano letivo.

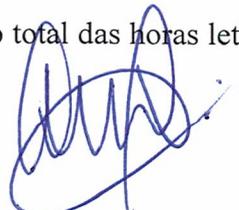
Os estudos de Recuperação da Aprendizagem têm por objetivo: proporcionar ao estudante, através de atividades adequadas, a revisão dos conteúdos ou habilidades em que lhe forem necessários; oferecer nova oportunidade através de estudos complementares, possibilitando a recuperação dos objetivos propostos nos currículos e programas; conduzir a melhoria de aprendizagem ao crescimento pessoal, aumentando a produtividade do sistema pelo decréscimo da evasão e reprovação.

É função de cada educador, no decurso de processo ensino-aprendizagem e convivência no centro educativo, registrar as informações das situações e reações de cada estudante, a fim de constatar as dificuldades de cada um, para propor e implementar os ajustes necessários ao longo de cada sessão escolar.

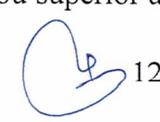
A nota obtida após estudos de recuperação é considerada como resultado final do estudante. O estudante será aprovado se após os estudos de recuperação, obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis).

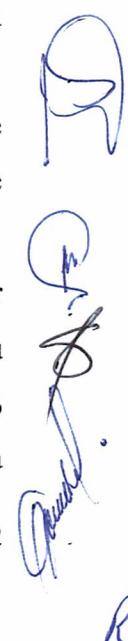
O estudante que não comparecer na data prevista para a realização dos estudos de recuperação será considerado reprovado, ressaltando nos casos previstos na legislação ou se considerado justo pelo Conselho de Classe os motivos que o levaram a faltar.

Será promovido à série subsequente o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais da série e média final igual ou superior a 7,0 (sete) em cada componente curricular, ou frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total das horas letivas da série e obtiver nota igual ou superior a

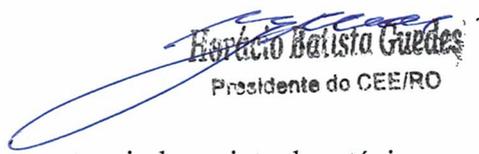


PA

 12



R

  
Horácio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

6,0 (cinco), após estudos de recuperação. O estudante deverá apresentar ainda projeto de estágio curricular supervisionado, contendo relatório escrito, tanto da parte teórica como prática, ficha de avaliação devidamente assinada, ficha de registro da carga horária e ficha de controle das atividades. Além do mais, serão levados em consideração os critérios observados na apresentação, como adequação dos conhecimentos práticos, desempenho técnico, organização, ética profissional, relações interpessoais, responsabilidade, postura, organização do raciocínio e expressão oral.

O estágio supervisionado tem como finalidade a execução das atividades práticas em projetos agropecuários, podendo ser utilizados em colaboração com as propriedades modelos/referência e órgãos de assistência técnica ou pesquisa, não acarretando vínculo empregatício. O estágio terá a duração de 160 horas conforme o Plano de Estágio Supervisionado e o estudante deverá cumprir 100% (cem por cento) da carga horária destinada ao Estágio.

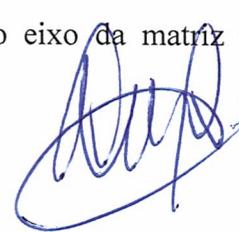
O estágio só poderá ser iniciado a partir do segundo ano do curso. Caberá ao orientador planejar, acompanhar e avaliar o estágio dos alunos, o qual fará parte do critério de aprovação para a série subsequente.

Quanto à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a EFA Chico Mendes distribui a carga horária para cada ano objetivando trabalhar com todas as áreas ao mesmo tempo e com atividades pedagógicas acompanhadas na EFA e no meio familiar e comunitário. O segundo eixo da matriz está reservado aos Itinerários Formativos, com carga horária ilimitada, conforme a nova legislação, considerada a parte mais flexível do currículo, observando a Formação Profissional Técnica de Nível Médio, integrada ao Ensino Médio, como principal Itinerário Formativo.

O conjunto dos conteúdos curriculares necessários à formação do Técnico em Agropecuária é distribuído nos componentes curriculares de forma sequenciada, ao longo do percurso dos 3 (três) anos.

A matriz propõe uma carga horária de 1.692 horas distribuídas para os três anos, sendo uma média 570 horas/ano, 300 horas na Sessão Escolar e 270 horas na Estadia Sócio Profissional.

No caso da Educação Profissional, a carga de práticas na estadia quase se iguala à carga horária da Sessão. O terceiro eixo da matriz da EFA reúne um conjunto de Mediações

   13 

  
Hortelino Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

Pedagógicas, compreendidas como eixo estruturante e integrador de todo o currículo, cumprindo o papel de fazer a interdisciplinaridade relacionada aos componentes curriculares da BNCC e os da Educação Profissional, tendo o contexto dos sujeitos como princípio e fim do processo educativo.

As Mediações Pedagógicas da Alternância são apresentadas como estratégias de integração curricular, envolvendo os componentes da BNCC, os da Educação Profissional e aqueles conteúdos vivenciais dos alternantes na sua relação com o meio familiar, comunitário e laboral no campo.

O Plano de Estudo compreende um itinerário de pesquisas a partir dos temas geradores e temáticas de pesquisa abstraídas do processo de diagnóstico da realidade social, política, econômica, cultural e ambiental do território. Itinerário de oferta no primeiro e segundo ano do curso.

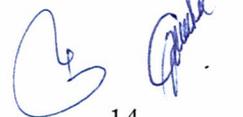
No segundo ano, os estudantes escolhem um tema e elaboram sua proposta de Projeto Profissional do Jovem - PPJ com um plano de ação a ser implementado e experimentado.

No terceiro ano, o Plano de Ação deve ser posto em prática e ao final, o estudante elabora um relatório com análise dessa experimentação e os resultados obtidos. O Serão de Estudo é um espaço livre, voltado para atividades elegidas pelos estudantes e os monitores. Trata-se de temáticas de livre escolha, com ênfase para aspectos culturais e lúdicos.

O Projeto Profissional do Jovem - PPJ ocupa mais espaço no currículo, pois a sua elaboração exige mais pesquisas, análise dos registros da experimentação da implantação do Projeto, escrita final. Os capítulos estruturantes do PPJ devem ser distribuídos e elaborados ao longo do ano, exercendo o papel integrador equivalente ao exercido pelo Plano de Estudo. O PPJ deve ter equivalência ao Projeto de Vida, itinerário apresentado como obrigatório. O PPJ é requisito para conclusão do itinerário do Ensino Médio e Técnico. É o trabalho de conclusão do curso. Sua oferta deve ocorrer ao longo dos três anos do curso. No primeiro ano, os estudantes são orientados a pensar em seu projeto de vida. As questões propostas para esta orientação dão base para a estruturação de um projeto.

Cabe, ainda, destacar que o Planejamento da Equipe Técnica e Gestora foi apresentado à Comissão Verificadora, por ocasião da visita técnica, e atende o disposto na legislação de ensino vigente.





  
Harício Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

O Regimento Escolar está sendo submetido a ajustes para ficar em consonância com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil, do Código Civil Brasileiro, do Estatuto da Criança e do Adolescente, em atendimento às exigências da Resolução n.º 435/08-CEE/RO.

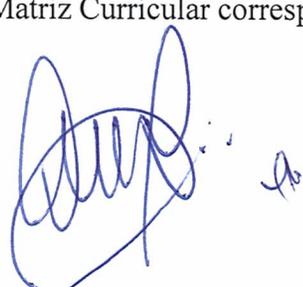
## CONCLUSÃO

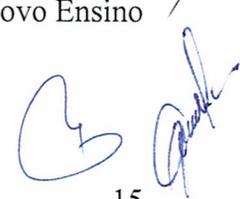
Diante do exposto e com base na legislação educacional vigente, vê-se que a Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, atende aos requisitos estabelecidos para a concessão do pleito, necessitando apenas observar os pontos destacados neste Parecer, a saber: os comprovantes de habilitação para o exercício da docência dos profissionais que integram o Quadro Demonstrativo do Corpo Docente, cópia do Regimento Escolar com o ajustes estabelecidos e cópia do laudo técnico do engenheiro civil com registro no CREA, após a conclusão das obras de reforma estrutural, considerando ainda que a EFA Chico Mendes atende os requisitos estabelecidos para a implementação do Ensino Médio, objeto da correspondente solicitação de Reorganização.

## VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, somos de parecer que a Câmara de Educação Profissional e Superior, do Conselho Estadual de Educação de Rondônia:

1. Conceda, por cinco anos, à Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, Recredenciamento para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
2. Conceda, por quatro anos, à Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, Prorrogação da Autorização de Funcionamento para a oferta do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio.
3. Aprove o Plano de Curso do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, com os ajustes na Matriz Curricular correspondentes à implementação do Novo Ensino Médio.





  
Heráclio Batista Guedes  
Presidente do CEE/RO

4. Determine à Escola Família Agrícola Chico Mendes, em Novo Horizonte do Oeste, que apresente a este CEE/RO, no prazo de 60 (sessenta) dias, cópias dos seguintes documentos comprobatórios:

a) comprovantes de habilitação para o exercício da docência dos profissionais que integram o correspondente Quadro Demonstrativo do Corpo Docente que não estão adequadamente habilitados para a função;

b) cópia do Regimento Escolar com os ajustes relacionados aos dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil, do Código Civil Brasileiro, do Estatuto da Criança e do Adolescente, em atendimento às exigências da Resolução n.º 435/08-CEE/RO;

c) cópia do laudo técnico do engenheiro civil com registro no CREA, referentes à conclusão das obras de reforma estrutural em andamento.

  
Conselheiro Valter Rincolato  
Relator

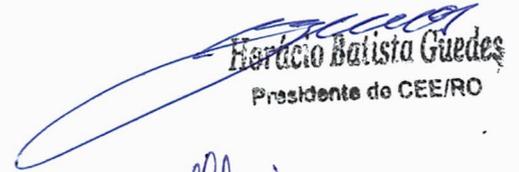
#### DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Profissional e Superior aprova o Parecer do Relator  
Sala das Sessões, Porto Velho, 14 de setembro de 2023.

  
Conselheira Regina Célia Nareci Baijo  
Presidente da Câmara de Educação Profissional e Superior

  
Adilson Siqueira de Andrade  
Conselheiro

  
Alexandre Porto  
Conselheiro



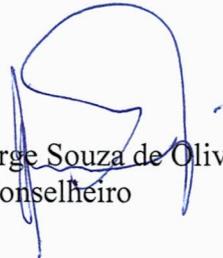
Heráclio Batista Guedes  
Presidente de CEE/RO



Gláucia Mendes da Silva  
Conselheira



Luizmar Oliveira das Neves  
Conselheiro



Mário Jorge Souza de Oliveira  
Conselheiro



Nina Cátia Alexandre Cavalcante  
Conselheira